

VÉRTICE

100 DIAS DE GESTÃO

Belo Horizonte

6 de maio
de 2024

Edição I
Ano I

100

dias de gestão

0600 031 2732

Av. Álvares Cabral, 1600
Sto. Agostinho - BH/MG
CEP 30170-917

9

Piso salarial

10

90 anos
Crea-MG

15

Balanco
financeiro

22

Catedral
Cristo Rei

90 ANOS
CREA-MG

Compromisso e transformação nos primeiros 100 dias de gestão

Assumir a gestão do Crea-MG é uma grande responsabilidade. Sempre tive a convicção de que esse é um trabalho de muito comprometimento e dedicação. E é com muita satisfação que compartilhamos os resultados desses primeiros 100 dias de gestão, completos no dia 10 de abril. **Nosso foco tem sido o fortalecimento das profissões, o bem da sociedade e a excelência na prestação de serviços** para os profissionais e empresas das áreas da agronomia, da engenharia e das geociências.

Um dos nossos principais objetivos tem sido a simplificação de procedimentos e a desburocratização de processos, tornando mais fácil o acesso aos nossos serviços. Conseguimos avançar no atendimento ao profissional e às empresas, além de fazer importantes investimentos em tecnologias - ampliando os nossos serviços online - e em nossas estruturas físicas, com a instalação de coworking para uso dos profissionais em todas as regiões do estado. Ao mesmo tempo, temos priorizado o acolhimento e a atenção às necessidades individuais de cada profissional ou empresa que busca nossa ajuda ou orientação.

Somos um órgão fiscalizador e não perdemos a nossa essência. Seguimos cumprindo o nosso papel, atendendo as exigências legais e, sobretudo, preservando a vida das pessoas ao impedir a atuação de pessoas inabilitadas em atividades técnicas. Temos trabalhado ainda para promover a transparência em todas as nossas ações, assegurando que nossa atuação seja baseada em princípios éticos e em benefício do bem comum.

Acreditamos muito no diálogo para fazer um Crea-MG mais próximo e aberto a todos. O nosso intuito maior é fazer com que o profissional enxergue o Conselho como uma referência para a sua atuação. Assim, reafirmamos o nosso compromisso em **valorizar as nossas profissões e proteger a sociedade.**



“
O nosso intuito maior é fazer com que o profissional enxergue o Conselho como uma referência para a sua atuação.”

Eng. Civil e Seg. do Trabalho
Marcos Venícius Gervásio
Presidente do Crea-MG



ART

221.339

ARTs registradas
(forma inicial, complementar e substituta)

196.501

ARTs registradas na forma inicial

- Obra/Serviço **187.502**
- Cargo/Função Inicial **2.870**
- Múltipla Inicial **6.129**



Certidões

36.192

Certidões emitidas

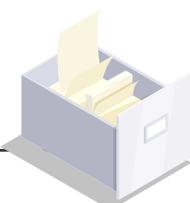


- 2.390 Acervo Técnico **COM** Atestado
- 502 Acervo Técnico **SEM** Atestado
- 432 Acervo Técnico **OPERACIONAL**
- 32.868 **OUTRAS** Certidões

Registro & acervo

PROFISSIONAIS

- Registro ativo **149.408**
- Visto ativo **60.058**
- Registros novos **2.854**



EMPRESAS

- Registro ativo **55.343**
- Visto ativo **113**
- Registros novos **2.844**

Atendimento

CHAMADAS ATENDIDAS

88.882

ATENDIMENTO PRESENCIAL

9.883



REPUTAÇÃO NO RECLAME AQUI



ÚLTIMOS 12 MESES

ÓTIMA



65 INSPETORIAS

20 ESCRITÓRIOS

Em **100 dias** de gestão

Em 100 dias de gestão, o Crea-MG registrou o aumento de quase 20% nas emissões de ARTs em relação ao mesmo período de 2024. Isso significa uma maior atuação de profissionais no mercado. Além disso, realizou quase 90 mil atendimentos, entre presencial e telefônico.

Fiscalização

NÚMERO DE AÇÕES
DE FISCALIZAÇÃO

16.075



TOTAL DE
AUTUAÇÕES

4.794

75,6%
AUTUAÇÕES DE LEIGOS

661

MUNICÍPIOS
FISCALIZADOS



1.311

DENÚNCIAS
RECEBIDAS

1.022 DENÚNCIAS
APURADAS

PORTAL DA
TRANSPARÊNCIA

4.383



TOTAL DE ACESSOS ao Portal
da Transparência e Prestação
de Contas.

4 PEDIDOS DE ACESSO
À INFORMAÇÃO

4 PEDIDOS DENTRO
DO PRAZO DA LAI

Ouvidoria

A Ouvidoria do Crea-MG é um canal para profissionais, empresas e sociedade apresentarem suas críticas, dúvidas e sugestões. Ela atua na mediação das manifestações, depois de esgotadas as possibilidades de atendimento e a solução por outros setores.

O prazo para que a Ouvidoria do Crea-MG encaminhe ao demandante uma decisão administrativa é de 30 dias, prorrogáveis, de for-



ma justificada, uma única vez, por igual período. É o que estabelece a Lei 13.460/2017, que dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços da administração pública.

452

PROTOCOLOS

registrados na plataforma
de serviços do Crea-MG

Profissionais **287**

Empresas **64**

Sociedade **101**

Obras

O Crea-MG tem investido em adequações de suas unidades de atendimento para que possam abrigar um **coworking com estações de trabalho e com internet gratuita** para os profissionais. A flexibilidade, a diminuição de custos e uma infraestrutura profissional são alguns dos benefícios para quem utiliza os coworkings. O fato de compartilhar o espaço de trabalho com outros profissionais cria oportunidades, amplia os contatos, a colaboração e a troca de ideias.

OBRAS FINALIZADAS

INSPETORIA DE BETIM

Reforma: parte elétrica e lógica, troca da iluminação, climatização dos ambientes, pintura geral, adequação de layout, implantação de **coworking** e troca de mobiliário.

Valor: R\$ 77.000,00

Área: 199m²

INSPETORIA DE GUAXUPÉ

Mudança de local: parte elétrica e lógica, troca da iluminação, climatização dos ambientes, pintura geral, acessibilidade, adequação de layout, implantação de **coworking** e atualização do mobiliário.

Valor: R\$ 72.000,00

Área: 64,04m²

INSPETORIA DE PIRAPORA

Adequação de acessibilidade geral. Adequação da parte elétrica, hidráulica e lógica. Troca da iluminação, climatização dos ambientes, pintura geral, adequação de layout, **coworking** e troca de mobiliário.

Valor: R\$ 190.813,87

Área: 117,5m²

MURIAÉ

Reforma: parte elétrica e lógica, troca da iluminação, climatização dos ambientes, pintura geral, acessibilidade, adequação de layout, implantação de **coworking** e troca de mobiliário.

Valor: R\$ 48.211,48

Área: 73m²

NOVA SERRANA

Mudança de local: parte elétrica e lógica, troca da iluminação, climatização dos ambientes, pintura geral, adequação de layout, implantação de **coworking** e atualização do mobiliário.

Valor: R\$ 33.823,14

Área: 48m²

PASSOS

Reforma: parte elétrica e lógica, troca da iluminação, adequação do forro de gesso, impermeabilização do telhado, pintura geral, acessibilidade, adequação de layout.

Valor: R\$ 139.381,47

Área: 729,86m²

UBÁ

Reforma: parte elétrica e lógica, troca da iluminação, climatização dos ambientes, pintura geral, acessibilidade, adequação de layout, implantação de **coworking** e troca de mobiliário.

Valor: R\$ 85.433,59

Área: 76,42m²

EM ANDAMENTO

CONGONHAS

Localização: parte elétrica e lógica, troca da iluminação, climatização dos ambientes, pintura geral, adequação de layout e atualização do mobiliário.

Valor: R\$ 30.583,00

Área: 27,61m²

INSPETORIA DE ARCOS

Mudança de local: parte elétrica e lógica, troca da iluminação, climatização dos ambientes, pintura geral, acessibilidade, adequação de layout, implantação de **coworking** e atualização do mobiliário.

Valor: R\$ 45.401,42

Área: 51,16m²

TURMALINA

Adequação de acessibilidade geral. Locação de novos pontos elétrico e lógica. Troca da iluminação. Climatização do ambiente. Pintura Geral. **Coworking.** Criação de novo layout com mobiliário novo.

Valor: R\$ 13.032,77

Área: 17,46²

TRÊS PONTAS

Adequação da parte elétrica, hidráulica e lógica. Troca da iluminação. Climatização dos ambientes. Pintura Geral. **Coworking.** Criação de novo layout com mobiliário novo.

Valor: R\$ 79.643,42

Área: 80,5m²

S. SEBASTIÃO DO PARAÍSO

Adequação de acessibilidade geral. Troca de piso das áreas molhadas. Adequação da parte elétrica e lógica. Troca da iluminação. Climatização dos ambientes. Pintura Geral. Adequação de layout. **Coworking.**

Valor: R\$ 306.243,70

Área: 340m²

A SER INICIADA

CURVELO

Construção da nova sede da Inspetoria de Curvelo/MG

Valor: R\$ 1.132.411,40

Área: 149,98 m²

Ações conjuntas entre o Crea-MG e o MPT-MG

O Crea-MG e o Ministério Público do Trabalho de Minas Gerais (MPT-MG) têm trabalhado em parceria visando à valorização dos profissionais do Sistema. O principal assunto discutido entre as instituições é o salário mínimo profissional, previsto na Lei 4.950-A, de 1966. Em fevereiro deste ano foi realizada uma reunião, na sede do MPT-MG, entre o presidente do Crea-MG Marcos Gervásio e o procurador-chefe do MPT-MG Arlélcio de Carvalho Lage. Eles destacaram a importância da realização de ações conjuntas como a fiscalização do cumprimento da legislação trabalhista e o combate à precariedade do trabalho.



Para ler a matéria completa, acesse o QR code.

Programa apresenta serviços do Crea-MG para novos profissionais

Com o objetivo de acolher os profissionais recém-registrados, o Crea-MG lançou em abril, em Belo Horizonte, o programa Trilhando Novos Horizontes Profissionais. A ação busca fornecer informações relevantes sobre os serviços prestados pelo Conselho, orientando sobre a habilitação para atuação no mercado de trabalho. O projeto vai rodar pelo interior de Minas Gerais convidando os engenheiros, agrônomos e geocientistas que se registraram recentemente para conhecer o Conselho.

A iniciativa foi muito bem recebida pelos 80 profissionais presentes no evento de lançamento do programa, incluindo a engenheira ambiental Paula Dório Anastácio, que enfatizou a importância dessas discussões para os recém-registrados se familiarizarem com as obrigações. “Quando eu fui emitir minha primeira Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), eu não sabia. Ter

esse tipo de informação é extremamente importante para nós sabermos nossos direitos, deveres, o que temos acesso e o que não temos”, destacou Paula.

Além da apresentação dos principais serviços disponíveis, o espaço oferece ainda informações sobre qualificação profissional, normas ABNT e certidão de obras. O presidente do Crea-MG, Marcos Gervásio, destaca que o Trilhando Novos Horizontes prevê ainda o auxílio na integração e desenvolvimento dos profissionais de todo o estado no Sistema Confea/Crea e Mútua. “Estamos aqui para apoiá-los em cada etapa dessa jornada que se inicia. Esse é mais que um simples programa, é um projeto de acolhimento. Vamos facilitar o acesso a tudo o que acontece no Sistema, que daqui para frente ele vai ter que se habituar e conhecer para melhor exercer a sua profissão”, afirma o presidente.

Registro único dos profissionais está em discussão entre os presidentes dos Creas

A 3ª Reunião Ordinária do Colégio de Presidentes, sediada no Crea-MG em abril, abordou o registro único dos profissionais no Sistema Confea/Crea e Mútua como tema central. A proposta visa simplificar para o profissional, permitindo a atuação sem visto em todo território nacional. Os desafios incluem a integração dos Creas e Confea, padronização dos procedimentos e comunicação com os profissionais. O presidente do Crea-MG, engenheiro civil e de segurança

do trabalho Marcos Gervásio, destaca a importância dessa medida para a valorização da engenharia, da agronomia, e das geociências enfatizando a mobilidade facilitada. O presidente do Confea, engenheiro de telecomunicações Vinicius Marchese, apoia a iniciativa e prevê a eliminação do visto profissional. A proposta também é bem vista pela coordenadora do Colégio de Presidentes, engenharia civil Rosa Tenório, do Crea-AL, que destaca a simplificação para os profissio-

nais atuarem em múltiplos estados.

Outros temas discutidos incluíram a alteração da Resolução nº 1.137/2023, a plataforma Frente de Valorização Profissional e o Sistema Integrado de Processos Éticos (Sipe). Foram definidos próximos passos, incluindo a formação de grupos de trabalho. A resolução apresentada por Gervásio, alinhada à Nova Lei de Licitações e Contratos, revoga a Resolução 1.025/2009, atendendo às demandas profissionais.





Ampliar o diálogo com profissionais e empresas é prioridade para a gestão

Crema-MG realizou a 1ª Reunião Estadual dos Colégios de 12 a 14 de março, em Belo Horizonte. Na abertura do evento, o presidente do Conselho, engenheiro civil e de segurança do trabalho Marcos Gervásio, falou da importância dos Colégios para que todas as informações que afetam o exercício e as atividades profissionais cheguem até a ponta. O evento contou com cerca de 160 participantes, incluindo inspetores e representantes de entidades, explorando temas como comunicação, atendimento, Mútua, Programa Mulher, Crea Jr-MG, Câmara

de Mediação e Arbitragem, e fiscalização.

COLÉGIOS ELEGEM NOVOS COORDENADORES:

CIE-MG: Coordenador engenheiro civil Tiago de Souza Alves, inspetor-chefe de Caratinga.

Coordenador-adjunto engenheiro eletricista João Paulo de Freitas Castro, inspetor-chefe de Janaúba.

CDER-MG: Coordenador engenheiro ambiental Juan Mariel Vidal Rodrigues Lopes, presidente da Associação Regional de Engenharia,

Arquitetura e Agronomia das Águas (Area da Águas).

Coordenador-adjunto engenheiro civil Ricardo Lopes Amaral, da Associação Médio Paraopebana dos Profissionais da Engenharia e Agronomia.

CIER-MG: Coordenador engenheiro civil Luis Cesar de Oliveira, da Universidade de Uberaba (Uniupe).

Coordenador-adjunto, engenheiro civil Ivan Franklin Júnior, do Centro Universitário do Sul de Minas (Unis-MG).

Crea-MG protocola pedidos de impugnação de edital de concurso público e de reclamações sobre piso salarial

Atento aos editais que desrespeitam o salário mínimo profissional, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG) protocolou este ano trinta ofícios referentes a pedidos de impugnação de edital de concurso público e de reclamações sobre o piso salarial. **O Crea-MG tem redobrado a atenção sobre este tema e segue atuando contra o descumprimento da legislação.** A ação faz parte da política de valorização dos profissionais.

O valor do salário mínimo profissional (SMP) dos engenheiros é estabelecido pela lei federal 4.950-A/66 e considera a jornada de trabalho exercida de: **6 horas**, 6 salários mínimos; **7 horas**, 7,25 salários mínimos; **8 horas**, 8,5 salários mínimos.

No entanto, desde 2022, o reajuste do SMP não é mais vinculado ao salário mínimo nacional, já que a Constituição da República veda esta vinculação (julgamento conjunto das ADPFs 53, 149 e 171).

Entendimento do STF - De acordo com o entendimento consolidado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), desde 1º de maio de 2022, o valor do salário mínimo profissional dos engenheiros não sofre mais reajustes automáticos quando do

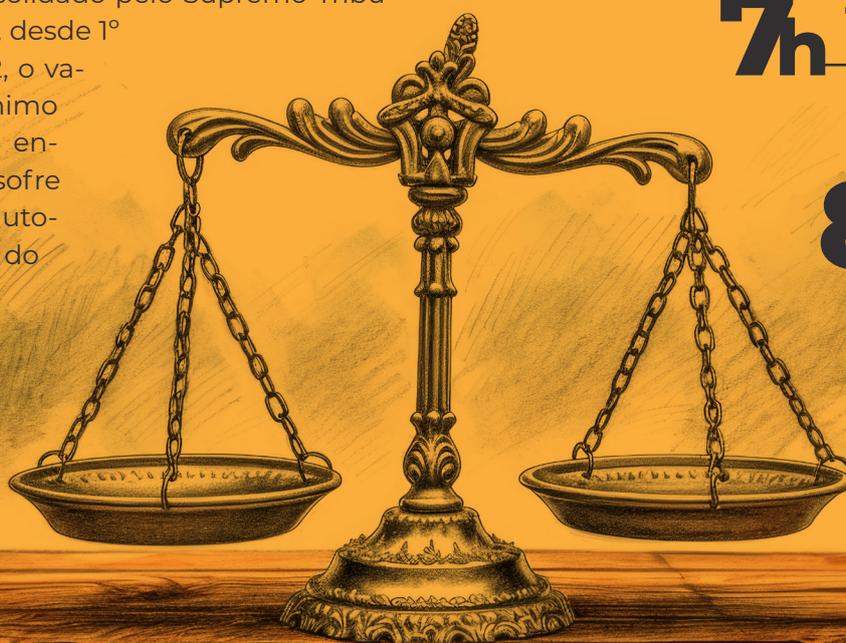
aumento do salário mínimo unificado, ficando congelado pelo mínimo vigente em 2022 em R\$ 1.212,00.

Dessa forma, o salário mínimo profissional ficou definitivamente fixado em R\$10.302,00 para os empregados com jornada de trabalho de 8 horas diárias, R\$8.787,00 para os empregados com jornada de 7 horas, e de R\$7.272,00 para os empregados com jornada de trabalho de 6 horas diárias. Futuros reajustes, revisões e atualizações devem ser estabelecidos somente por meio dos instrumentos convencionais próprios às relações de trabalho (acordos individuais, contratos coletivos de trabalho ou sentenças normativas) ou por meio de lei federal que fixe novo valor. Mas modificações no salário mínimo nacional não produz mais nenhuma repercussão financeira nos contratos de trabalho.

6h 6 SALÁRIOS MÍNIMOS

7h 7,25 SALÁRIOS MÍNIMOS

8h 8,5 SALÁRIOS MÍNIMOS



ALMG homenageia Crea-MG por seus 90 anos

O Crea-MG foi homenageado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais por seus 90 anos de história em uma Reunião Especial realizada em 15 de abril. O evento contou com a presença dos presidentes do Confea e dos 27 Creas, além de parlamentares e líderes das áreas de engenharia, agronomia e geociências.

O engenheiro civil e de segurança do trabalho Marcos Gerônimo, presidente do Crea-MG, destacou os avanços em serviços, modernização do atendimento e proximidade com os profissionais. Já o presi-

dente do Confea, engenheiro de telecomunicações Vinicius Marchese, ressaltou a importância das profissões na transformação do país e o compromisso em oferecer melhores ferramentas aos profissionais.

A solenidade foi presidida por Antonio Carlos Arantes, primeiro secretário da Mesa Diretora, que reconheceu o papel do Crea-MG como propulsor e guardião das conquistas da engenharia, além de garantir a proteção da sociedade.

A homenagem foi proposta por Tito Torres e recebeu apoio de 32 parlamentares. Criado em 1934, o Crea-MG

tem sido essencial para o desenvolvimento e fiscalização das profissões de engenharia, agronomia, geologia, geografia e meteorologia conforme previsto na Lei Federal 5.194/1966.

Para ler a matéria completa, acesse o QR code.



CREA-MG

ANOS

Rede Mineira de Cidades Inteligentes define atividades para 2024

O Crea-MG, juntamente com a Ordem dos Advogados do Brasil Seção Minas Gerais - OAB/MG, o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e a Associação Mineira de Municípios (AMM), realizou, em março deste ano, a 1ª reunião solene da Rede Mineira de Cidades Inteligentes e Sustentáveis.

O encontro teve como objetivo reunir as entidades precursoras da iniciativa e apresentar o calendário de atividades para o ano de 2024. A programação prevê uma série de eventos no interior do estado para promover o conhecimento e a divulgação de boas práticas e lições aprendidas de municípios, programas e iniciativas no âmbito das cidades inteligentes e sustentáveis. Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira, recebeu a primeira reunião, no dia 23 de abril de 2024.

O presidente do Crea-MG, engenheiro civil e de segurança do trabalho Marcos Gervásio, destacou que esse projeto foi lançado em 2022, durante o segundo Fórum Mineiro de Cidades Inteligentes e Sustentáveis, realizado pelo Conselho. “É um imenso orgulho o Crea-MG fazer parte desse projeto, que envolve diretamente a participação dos nossos profissionais. Os engenheiros são fundamentais para o avanço das aplicações e soluções efetivas para as cidades inteligentes e susten-

táveis. São eles que estarão à frente promovendo a inovação, otimizando o uso de recursos e contribuindo para um futuro mais sustentável, inclusivo e próspero para todos os cidadãos”, afirmou Gervásio.

O idealizador da Rede Mineira de Cidades Inteligentes

“(...)cujo propósito central é o de conectar instituições públicas e privadas para alavancar o setor”

e Sustentáveis, engenheiro eletricista Igor Braga, explicou que, desde 2019, a temá-

tica de Cidades Inteligentes e Sustentáveis é impulsionada pelo Crea-MG por meio da criação do Grupo de Trabalho Soluções Energéticas nos Espaços Urbanos, do qual ele foi o coordenador. “A partir dessas discussões, pensamos nesse conceito da Rede Mineira, cujo propósito central é o de conectar instituições públicas e privadas para alavancar o setor”, explicou.

Segundo ele, a iniciativa tem o objetivo de impulsionar e divulgar as melhores práticas de municípios que já estão na vanguarda da busca por soluções inteligentes. “Temos ainda o propósito de elaborar estudos técnicos, fomentar políticas públicas, e incentivar a formação e qualificação das prefeituras” detalhou.



Conselho no interior

Mais de 200 representantes municipais, distribuídos em todas as regiões de Minas Gerais, estão imbuídos da tarefa de **“aproximar ainda mais o Crea-MG dos profissionais e auxiliá-los em suas demandas, dentro de todos os aspectos legais”**, destaca o presidente do Crea-MG, engenheiro civil e de segurança do trabalho Marcos Gervásio.

A representação municipal foi instituída em janeiro de 2023 pela Portaria 020, do Crea-MG. O documento estabelece que é função do representante municipal representar o Conselho, empenhando-se na defesa da sociedade e fazendo gestões junto às autoridades e aos órgãos públicos e privados, objetivando a valorização profissional. A representação é honorífica e não remunerada.

MAIS DE

200

REPRESENTANTES
MUNICIPAIS

Nova sede de Curvelo

A pedra fundamental da sede própria em Curvelo foi lançada em 31 de janeiro de 2024. A inspetoria abrange 12 municípios, com mais de 4 mil profissionais vinculados ao Sistema Confea/Crea e Mútua. O imóvel será erguido em terreno cedido pela prefeitura, no Loteamento Jardins, rua Engenheiro Mário de Salvo Brito, e abrigará também a Associação Centro Mineira dos Profissionais de Engenharia e Agronomia (Acentopea) e o núcleo local do Crea Jr-MG.

Com cerca de 150 metros quadrados, a sede contará com sala para a entidade profissional, espaço mul-

timeios, estacionamento e instalações acessíveis, além de sala de reunião e coworking, oferecendo estações de trabalho e internet gratuita. Essa será a quarta unidade construída no estado seguindo o modelo padronizado de novas instalações do Crea-MG.

O presidente do Crea-MG, Marcos Gervásio, destaca a importância de estar próximo dos profissionais e reforça o compromisso de valorizar as profissões. Para o inspetor-chefe, engenheiro civil Gustavo Diniz, a sede própria representa uma valorização ainda maior das profissões da região.

Novos Escritórios de Representação

O Crea-MG tem duas novas unidades de atendimento para facilitar o contato dos profissionais com o Conselho. Agora, Boa Esperança, no Sul de Minas, e Turmalina, no Vale do Jequitinhonha, estão de portas abertas para atendimento aos profissionais.



Em
100 dias
de gestão

Para se aproximar ainda mais dos profissionais do Sistema, o Crea-MG criou novas unidades de atendimento no interior e instituiu representações municipais em diversas regiões de Minas Gerais.

Getec Cooperativas promove palestras sobre fertilidade do solo e agricultura regenerativa

Saúde e análise do solo têm sido uma das principais pautas discutidas entre cooperativas agropecuárias e do setor cafeeiro do Sul de Minas Gerais e de São Paulo. No mês de abril, o tema foi tratado pelo Grupo Técnico Cooperativas (Getec) em São Gonçalo do Sapucaí-MG. O objetivo é divulgar e promover técnicas agrônomicas que visam à sustentabilidade do solo e da cultura do café.

(...)precisamos conseguir capacitar melhor o mercado e evoluir em educação.

O Crea-MG participou do Grupo Técnico Cooperativas (Getec) visando à aproximação com os profissionais da engenharia agrônômica do setor cafeeiro, a fim contribuir para a sustentabilidade da cafeicultura e a conservação do meio ambiente. “O objetivo é troca de experiências para auxiliar os produtores rurais na melhoria da gestão da



propriedade quanto à elaboração de projetos e assessoria técnica agrônômica”, destacou o diretor Administrativo e Financeiro do Crea-MG, engenheiro agrônomo Samuel Petraccone. O assessor técnico do Conselho, engenheiro agrônomo Bernardo Scarpelli também contribuiu com sua experiência profissional no setor de café.

Para os integrantes do Getec Cooperativas, a iniciativa de aproximar as cooperativas e trocar informações representa um avanço para orientação e suporte técnico especializado aos produtores rurais na implementação de boas práticas agrícolas. O engenheiro agrônomo e mestre em cafeicultura, Victor Monseff, considera que a geração de conhecimento aplicado no campo

é um passo importante para evoluir no uso dos insumos. “Com a capacitação dos técnicos e dos produtores, nós conseguimos ter um uso muito melhor dos diagnósticos e quando falamos nisso, pensamos desde químico, físico, biológico e também com construção de perfil de solo, com diagnóstico foliar, com monitoramento da qualidade dos insumos e da água, das pulverizações, com alimentação animal para melhor eficiência animal e uma série de coisas dentro da agricultura, sendo que com um melhor diagnóstico, podemos usar melhores os insumos. E para potencializar isso, precisamos conseguir capacitar melhor o mercado e evoluir em educação”, explicou.



um bom
Conselho

O Crea-MG chegou ao Spotify com Um bom Conselho: Conversas para inspirar soluções. Siga o nosso canal:



www.spotify.fi/3SqeNTn

Nosso conteúdo é distribuído para rádios offline que podem baixar e veicular gratuitamente. Além disso, estão disponíveis em no site da Rádio Crea-MG.



www.radio.crea-mg.com.br

CÂMARAS ESPECIALIZADAS

CÂMARA	ANÁLISE TÉCNICA	AUTOS DE INFRAÇÃO	HOMOLOGAÇÕES
Agrimensura	62	57	223
Agronomia	73	523	1.316
Civil	601	4.061	7.812
Elétrica	12	490	2.315
Geologia e Minas	65	164	299
Mecânica e Metalurgia	185	593	2.548
Química	50	73	299
Segurança do Trabalho	40	148	559
TOTAL	1.088	6.109	15.371



PLENÁRIO DO CREA-MG

Análise Técnica	48
Autos de Infração	730
Homologações	10
TOTAL	788

Decisões em
1ª Instância:

22.568

Decisões em
2ª Instância:

788

BALANÇO FINANCEIRO

2024
janeiro a março

O Crea-MG disponibiliza o balanço financeiro da gestão, mês a mês, no Portal da Transparência. O Conselho se preocupa em garantir o acesso às informações, pois acredita que a transparência é um importante instrumento de melhoria da gestão pública, inclusive por aumentar a participação e o controle social. Nesta tabela, há uma síntese das receitas e dos gastos divididos em grupos de despesas.

RECEITAS E DESPESAS 2023 - JANEIRO A SETEMBRO	TOTAL
Valor total das Receitas	91.788.751,40
Valor total das Despesas	24.977.554,05
Restos a Pagar	8.112.537,29
Receitas menos Despesas, menos Restos a Pagar	58.698.660,06
DESPESAS POR GRUPO - JANEIRO A JUNHO	
CONTAS	Valor Pago
PESSOAL, ENCARGOS SOCIAIS E BENEFÍCIOS	
REMUNERAÇÃO PESSOAL	9.473.100,95
ENCARGOS PATRONAIS	1.860.324,27
BENEFÍCIOS A PESSOAL	1.473.910,46
REMUNERAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS	484.478,48
TOTAL	13.291.814,16
MATERIAL DE CONSUMO	
SUPRICORP SUPRIMENTOS LTDA. - FILIAL	22.380,67
GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO (CAFÉ, AÇÚCAR E ÁGUA)	6.654,60
MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS/INSTALAÇÕES	1.340,00
TOTAL	30.375,27
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	
TICKET SOLUÇÕES HDFT S/A.	86.207,90
TOTAL	86.207,90
DIÁRIAS E DESLOCAMENTOS	
DIÁRIAS	1.937.523,05
LOCOMOÇÃO	634.186,36
TOTAL	2.571.709,41
SERVIÇO DE ACESSORIA E CONSULTORIA	
MQV QUALIDADE LTDA - ME	834.923,04
SERVECONSULTE - SERVIÇOS DE ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA	422.285,00
TOTAL	1.257.208,04
SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	
IMPLANTA INFORMATICA LTDA.	60.736,00
VELP TECNOLOGIA LTDA. - ME	13.790,96
ALTAS NETWORKS & TELECOM LTDA - licenças Next Generatin AntiMalware Cylance Protect	22.633,20
TOTVS S.A. - FILIAL	25.856,78
BRASO SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS LTDA	5.832,00
TW ESTRUTURAÇÃO E DIRECIONAMENTO EIRELI - CPS-0075/2022	457.397,70
TW ESTRUTURAÇÃO E DIRECIONAMENTO EIRELI - CPS-0076/2022	91.858,60
TECNOTECH SISTEMAS LTDA. - ME	268.909,48
TECHCERT LTDA	1.132,08
NETSQL LTDA.	2.492,38
MG CONTROLE DE ACESSO LTDA	1.768,47
AT SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS LTDA	2.000,00
TOTAL	954.407,65
SERVIÇOS DE LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E JARDINAGEM	
ARTEBRILHO MULTISERVIÇOS LTDA.	164.428,82
TOTAL	164.428,82
SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL	
CONTRATOS DIVERSOS	18.642,47
CONCEITO SOLUÇÃO EM PUBLICAÇÃO EIRELLI - ME	9.300,00
IMPRESA NACIONAL	10.421,36
TOTAL	38.363,83
SERVIÇO DE SEGURANÇA PREDIAL E PREVENTIVA	
CONTRATOS DIVERSOS	9.328,25
TOTAL	9.328,25

DEMAIS SERVIÇOS PROFISSIONAIS - PESSOA JURÍDICA	
ARTEBRILHO MULTISERVIÇOS LTDA - Recepção e Portaria	414.638,37
ARTEBRILHO MULTISERVIÇOS LTDA - Atendimento	344.040,28
AGD MOTOBOYS LTDA	2.391,67
TRIP DISJUNTORES E SOLUÇÕES ELÉTRICAS EIRELI	34.165,00
CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA DE MINAS GERAIS - CIEE-MG	16.731,07
BF DOS SANTOS RESTAURANTES ME	76.123,25
TELEALPHA COMERCIAL LTDA.	12.338,22
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS - ECT DR DE MG	339.017,54
CLINICA DE FISIOTERAPIA INTEGRADA EIRELI	24.381,36
ENGETRON ENGENHARIA ELETRONICA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	2.970,64
JUCEMG - JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS	12.431,78
CONSTRUTORA SINARCO LTDA	712.807,42
V & P SERVIÇOS DE VIAGENS LTDA	38.333,88
MAPEL - MAQUINAS E ARTIGOS PARA ESCRITORIO LTDA	22.743,46
CAVA ENGENHARIA DE INFRAESTRUTURA LTDA	498.189,68
CLIPPING BRASIL PUBLICAÇÕES LTDA	6.150,00
ASSOCIAÇÃO CENTRO DE TREINAMENTO DE EDUCAÇÃO FISICA ESPECIAL	539.927,52
VITA TECH SISTEMAS LTDA	1.786,00
VELASQUEZ CONSULTORIA E ACESSORIA ADMINISTRATIVA LTDA	1.728,14
ALTAS NETWORKS & TELECOM LTDA - CPS-0047/2022	9.126,30
AIR MINAS AR CONDICIONADO LTDA	50.184,04
NEO TAGUS INDUSTRIAL LTDA	1.658,43
SITELBRA SISTEMA DE TELECOMUNICAÇÕES DO BRASIL LTDA	71.380,10
WTR ENGENHARIA DE TRATAMENTO DE AGUA LTDA	2.584,58
TOTAL	3.235.828,73
LOCAÇÃO DE BENS MÓVEIS	
CS BRASIL FROTAS LTDA	484.447,24
TOTAL	484.447,24
LOCAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	
LOCAÇÕES DIVERSAS	340.265,32
CONDOMÍNIOS	26.145,11
TOTAL	366.410,43
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	
SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA	199.984,56
SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO	20.337,71
SERVIÇOS DE INTERNET	305.240,68
TELEFONIA FIXA	44.681,34
TELEFONIA MÓVEL	5.741,95
SERVIÇOS BANCÁRIOS	660.235,20
FESTIVIDADES, CONGRESSOS E EXPOSIÇÕES	80.910,00
TOTAL	1.317.131,44
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	
SENTENÇAS JUDICIAIS	126.190,52
SUPRIMENTOS DE FUNDOS	33.799,24
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E REPOSIÇÕES	339.459,69
TOTAL	499.449,45
OBRAS E INSTALAÇÕES	
ELETRIND ELETRICIDADE INDUSTRIAL LTDA	11.104,70
TOTAL	11.104,70
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	247.818,24
TOTAL	247.818,24
DESPESAS DIVERSAS	
RESTOS A PAGAR - VALOR INSCRITO: R\$ 11.138.818,11	8.112.537,29

Os profissionais indicados pelas instituições de ensino, entidades de classe, associações e sindicatos para atuarem como conselheiros compõem o Plenário do Conselho e são parte da estrutura básica. Os conselheiros se agrupam em câmaras especializadas, comissões e grupos de trabalho. Eles são responsáveis, dentre outras atividades, por deliberar sobre registro de profissionais e empresas, estabelecer diretrizes de fiscalização, julgar infrações ético-disciplinares, analisar casos omissos na legislação e representar o Crea-MG em assuntos relacionados ao exercício e à atividade de profissional.

Os cargos da estrutura básica do Crea-MG, incluindo a Presidência e as Diretorias, são honoríficos, ou seja, não são remunerados. Os conselheiros deixam suas atividades pessoais para realizar as reuniões regulares e outras que sejam demandadas pelo trabalho que exercem no Conselho. Em contrapartida, recebem diárias e auxílios de representação para custear suas despesas. Também estão previstos recursos para participação em eventos organizados por outras instituições, com foco na qualificação e aperfeiçoamento profissional.



clique

O aporte realizado pelo Crea-MG com essas despesas pode ser conferido no site bit.ly/transparenciacrea. Os relatórios são mensais.

DIÁRIA	
Cargo/Função	Portaria 308/2022 - Valores válidos a partir de 29 de agosto de 2022
Presidente de Crea ou do Confea; Diretor-Presidente da Mútua; Conselheiros Regionais Titulares e Suplentes; Conselheiros Federais Titulares e Suplentes, observado o disposto no §1º do art.26.	ESTADUAL - Viagens intermunicipais para o estado de Minas Gerais (MG): R\$ 613,61
	NACIONAL - Viagens interestaduais: R\$ 675,32
Inspetores; Membros dos Colégios; Especialistas pertencentes a Grupos de Trabalho (GT) e Comissões Temáticas; Dirigentes de Entidades; Funcionários do Sistema Confea/Crea/Mútua; colaboradores eventuais	ESTADUAL - Viagens intermunicipais para o estado de Minas Gerais (MG): R\$ 425,55
	NACIONAL - Viagens interestaduais: R\$ 517,38
AUXÍLIO-TRASLADO (AT)	Para aeroporto: R\$ 95,00 (****) Para rodoviária, porto, estação ferroviária ou local de embarque / desembarque equivalente: R\$ 40,00
DESLOCAMENTO TERRESTRE (DT)**	R\$ x,xx**
AUXÍLIO DE CUSTO	Portaria 308/2022 Valores válidos a partir de 29 de agosto de 2022 R\$ 306,80

* Valores de diárias internacionais previstos na Portaria AD n.º 126, de 26 de maio de 2017, do Confea.

** Valor variável mensalmente nos termos do artigo 33, §1º, inciso II da presente Portaria, e publicado no Portal da Transparência do Crea-MG na internet.

*** Valor definido pelo Decreto Federal n.º 5.992, de 19 de dezembro de 2006 e pela Portaria AD n.º 126, de 26 de maio de 2017, do Confea.

SIGLAS DAS COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO

COMISSÕES	
CEP	Comissão Permanente de Ética Profissional
COTC	Comissão Permanente de Orçamento e Tomada De Contas
CEAP	Comissão de Educação e Atribuições Profissionais
CPRT	Comissão Permanente de Renovação do Terço
CER	Comissão Eleitoral Regional
CEM	Comissão Especial do Mérito
CAPA	Comissão de Avaliação, Perícia e Arbitragem
CPMA	Comissão Permanente de Meio Ambiente
GRUPOS DE TRABALHO	
GTPFCVP	Grupo de Trabalho - Projeto de Fiscalização de Caldeiras e Vasos de Pressão
GTSC	Grupo de Trabalho - Smart Cities
GTGD	Grupo de Trabalho - Geração Distribuída
GTEBR	Grupo de Trabalho - Engenharia na BR-040 Trecho KM 563 a 617
GTCA	Grupo de Trabalho - Cidades Arborizadas
GTEBC	Grupo de Trabalho - Economia de Baixo Carbono
GTEGRSS	Grupo de Trabalho - Engenharia na Gestão dos Resíduos de Serviços de Saúde
GTEITPCI	Grupo de Trabalho - Estudo das Instruções Técnicas na Prevenção e Combate ao Incêndio
GTNRBA	Grupo de Trabalho - Nova Regulamentação Brasileira de Agrotóxicos
GTE040	Grupo de Trabalho Engenharia na BR-040

VÉRTICE

Revista Vértice é uma publicação do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG)

Presidente - Engº Civil e de Segurança do Trabalho Marcos Venícios Gervásio • **Diretoria 2024 - Vice-Presidente** - Engº Civil Diego Oliveira Rosa • **Diretor Administrativo e Financeiro** - Engº Agrônomo Samuel Petraccone Caixeta • **Diretor de Relações Institucionais** - Engº Civil Rodrigo Fernandes da Costa • **Diretor de Atendimento e Acervo** - Engº Eletricista Israel Bernardes • **Diretor de Planejamento, Gestão e Tecnologia** - Engº Mecânico Antônio Humberto Pereira de Almeida • **Diretor Técnico e de Fiscalização** - Engº Civil Gabriel Faria Nogueira • **Diretora de Recursos Humanos** - Engº Agrônoma Cláudia Beatriz Oliveira Araújo Versiani • **Gerente do Departamento de Comunicação e Relações Institucionais** - Lucas Moraes • **Colaboração** - Ianes Chaves | Almir Moura | Fernando Innecco | Marcella Rocha Araújo | Adriana von Krüger | debi sarmento | Thiago Cid • **Diagramação** - Daniel Renna

A ferramenta online ChatGPT foi utilizada para resumir alguns conteúdos textuais.

Presidente	Diárias	Deslocamento	Auxílio de Custo	Passagens Aéreas	Total	Função	GT/Comissão	Cidade
Marcos Venícios Gervásio	27.982,64	380,00			28.362,64	Presidente		João Monlevade
DIRETORIA	Diárias	Deslocamento	Auxílio de Custo	Passagens Aéreas	Total	Função	GT/Comissão	Cidade
Diego Oliveira Rosa	6.749,69	4.363,72	153,40		11.266,81	Vice-presidente		Araxá
Samuel Petraccone Caixeta	22.122,52	2.341,40			24.463,92	Dir. Adm. e Financeiro		Sete Lagoas
Antônio Humberto P. de Almeida	2.454,43	484,72	2.761,20		5.700,35	Dir. de Plan., Gestão e Tec.		Belo Horizonte
Gabriel Faria Nogueira	18.010,63	1.671,94			19.682,57	Dir. Técnico e de Fiscalização		Igarapé
Israel Bernardes	21.171,25	2.756,49			23.927,74	Dir. de Atend. e Acervo		Pará de Minas
Rodrigo Fernandes da Costa	16.783,42	3.786,71	613,60		21.183,73	Dir. de Relações Institucionais		Curvelo
Claudia Beatriz O. Araújo Versiani	9.817,73	6.908,63			16.726,36	Dir. de Recursos Humanos		Montes Claros
AGROMENSURA	Diárias	Deslocamento	Auxílio de Custo	Passagens Aéreas	Total	Função	GT/Comissão	Cidade
Paulo Augusto Ferreira Borges	8.283,71	5.647,16			13.930,87	Coordenador		Viçosa
Tarcísio dos Reis Vieira	2.147,63	484,72	2.454,40		5.086,75	Coord-adjunto	CEP	Belo Horizonte
Éder Teixeira Marques	6.749,69	2.667,60			9.417,29	Titular	CEAP	Viçosa
Eduardo Barreto Ribas	2.147,63	455,52	1.994,20		4.597,35	Titular	CPRT	Lagoa Santa
Gilberto Henrique H. de Carvalho	8.897,32	1.984,78			10.882,10	Titular	CPMA CEM	Crucilândia
Angelo Marcos Santos Oliveira					-	Suplente		Inconfidentes
Daniel Camilo de Oliveira Duarte	2.147,63	1.100,84			3.248,47	Suplente		Viçosa
Gilson de Souza	1.534,02	484,72	306,80		2.325,54	Suplente		Belo Horizonte
Jackson Jessé Nonato Pires			920,40		920,40	Suplente		Belo Horizonte
AGRONOMIA	Diárias	Deslocamento	Auxílio de Custo	Passagens Aéreas	Total	Função	GT/Comissão	Cidade
Roberto Felicori Rodrigues	7.670,10	4.654,50			12.324,60	Coordenador		Três Pontas
Gustavo Lopes da Silva	8.283,71	4.768,78			13.052,49	Coord.-adjunto	CPRT GTCA	Gov. Valadares
Adriano Alves da Silva	4.602,06	2.098,42			6.700,48	Titular	GTNRBA	Formiga
Antônio Marcos Generoso Cotta	9.726,92	1.336,35	920,40		11.983,67	Titular	COTC CPMA CER GTEBC	Itabirito
Cleudson Soares Ferreira	6.749,69	4.029,18			10.778,87	Titular	CER	Varginha
Dazio Vilela Chaves	2.147,63	484,72	1.840,80		4.473,15	Titular	CPMA	Belo Horizonte
Edimilson Alves Barbosa	9.510,93	11.028,24			20.539,17	Titular	CEP GTCA	Almenara
Elias Nascentes Borges	10.431,34	9.446,46			19.877,80	Titular	CPRT	Uberlândia
Emerson Tinoco da Silveira	7.670,10	6.090,36			13.760,46	Titular		São Seb. do Paraíso
Cleiton Lourenço de Oliveira	9.972,01	4.691,44			14.663,45	Titular	CAPA	Lavras
José Aparecido de Oliveira Leite	8.897,32	6.257,12			15.154,44	Titular	CAPA GTNRBA	Itambacuri
José Sérgio de Araújo	6.136,08	4.984,20			11.120,28	Titular		Muzambinho
Leonardo Duarte Pimentel	8.283,71	3.768,44			12.052,15	Titular	CEAP	Viçosa
Maurício Antônio de O. Coelho	8.283,71	5.576,38	153,40		14.013,49	Titular		Patos de Minas
Paulo Roberto Correa Landgraf	5.215,67	3.368,92	306,80		8.891,39	Titular		Alfenas
Douglas José Marques	8.283,71	7.044,04			15.327,75	Titular	CEM GTNRBA	Monte Carmelo
Rodinei Facco Pegoraro	6.749,69	4.972,50			11.722,19	Titular	CEAP	Montes Claros
Viviane Modesto Arruda	10.124,54	4.011,12			14.135,66	Titular	CEP CER	Ubá
José Henrique dos Santos	8.283,71	5.946,90			14.230,61	Titular	GTNRBA	Machado
Miguel Ribon Júnior	8.590,52	3.768,44	920,40		13.279,36	Titular	COTC	Viçosa
Thiago Magalhães Meireles	1.534,02	697,88			2.231,90	Suplente	GTEBC	Lavras
Alexandre Sylvio Vieira da Costa					-	Suplente		Gov. Valadares
Amanda Fialho					-	Suplente		Ituiutaba
Candido Alves da Costa	2.147,63	756,28			2.903,91	Suplente		Montes Claros
Carlos Henrique Gonçalves					-	Suplente		Sete Lagoas
Domingos Sárvio M. Valente					-	Suplente		Viçosa
Hebe Perez de Carvalho	1.534,02	1.676,08			3.210,10	Suplente		Inconfidentes
João Carlos Ferreira Borges Júnior					-	Suplente		Sete Lagoas
José Maria Gomes Neves	4.602,06	6.370,88	153,40		11.126,34	Suplente		Almenara
Darlan Einstein do Livramento	3.068,04	2.578,36	153,40		5.799,80	Suplente		São Seb. do Paraíso
Eusímio Felisbino Fraga Junior	1.534,02	1.334,44			2.868,46	Suplente		Monte Carmelo
Lucas Vieira Moura	1.534,02	1.573,88			3.107,90	Suplente		Uberlândia
Luiz Aroldo Oliveira Almeida	1.534,02	1.241,00	153,40		2.928,42	Suplente		Montes Claros
Maykon Dias Cezário					-	Suplente		Timóteo
Nataniel Diniz Nogueira					-	Suplente		Belo Horizonte
Polyana Placedino Andrade	1.534,02	926,48	153,40		2.613,90	Suplente		Varginha
Tiago Cotta de Carvalho					-	Suplente		Belo Horizonte

CIVIL	Diárias	Deslocamento	Auxílio de Custo	Passagens Aéreas	Total	Função	GT/Comissão	Cidade
Ana Paula de Sá Gonçalves	13.408,57	5.925,00			19.333,57	Coord. Adjunta		Caratinga
Alencar de Souza Filgueiras	11.965,37	4.955,66			16.921,03	Titular	CEP	Varginha
Álvaro Eduardo Goulart			920,40		920,40	Titular		Belo Horizonte
Altamir de Araújo Roso Filho	6.749,69	5.855,32			12.605,01	Titular		Uberaba
Anderson Caetano Gusmão	1.534,02	913,96			2.447,98	Titular		Gov. Valadares
Andréa Aparecida Ribeiro Corrêa	12.273,92	3.971,70			16.245,62	Titular		Lavras
Breno Borges Silva	8.897,32	5.382,64			14.279,96	Titular	CPRT	Afenas
Bruna Lopes Coêlho	8.283,71	7.122,72			15.406,43	Titular	CPMA GTEGRSS	Uberaba
Caio Orsi Vieira Ramos Pereira	9.510,93	5.382,64			14.893,57	Titular		Afenas
Cidélia Maria Barbosa	8.283,71	6.944,30			15.228,01	Titular		Itajubá
Diego Augusto da Mata	6.749,69	4.385,92			11.135,61	Titular		Araxá
Eduardo José Quaresma	6.749,69	1.333,80	153,40		8.236,89	Titular		João Monlevade
Evaristo Ferreira de Souza	10.431,34	5.704,14			16.135,48	Titular	CPRT	Gov. Valadares
Fernando de Barros Magalhães	12.272,17	7.264,82			19.536,99	Titular	CEP	Pouso Alegre
Gil Diniz Neto	10.431,34	9.791,24			20.222,58	Titular	CEM	Varzelândia
Henrique de Freitas Galvão	6.749,69	1.910,34	613,60		9.273,63	Titular	CEM	Curvelo
Izabela de Siqueira Reis Regueira	2.147,63	455,52	2.761,20		5.364,35	Titular	CPMA GTEGRSS	Lagoa Santa
Joaquim Menezes Ribeiro da Silva	8.897,32	8.494,50			17.391,82	Titular		Araguari
José Eduardo Caetano Corrêa			920,40		920,40	Titular	GTEBR GTEGRSS	Nova Lima
José Luiz Gonçalves	10.431,34	5.656,24			16.087,58	Titular	COTC CER	Caratinga
Júlio Cezar Teixeira	8.897,32	9.676,16			18.573,48	Titular	GTEITPCI	Espinosa
Leandro Araujo Artagnan	1.534,02	1.573,88	153,40		3.261,30	Titular		Uberlândia
Luiz Paulo da Silva Mendes	8.897,32	2.014,28			10.911,60	Titular		Divinópolis
Marco Antonio de Oliveira	10.124,54	7.122,72			17.247,26	Titular	CEAP	Uberaba
Maria Angélica A. de Aguiar Abreu	10.431,34	4.958,86			15.390,20	Titular	CER GTEBR	Juiz de Fora
Maria da Glória Braz	2.147,63	484,72	2.607,80		5.240,15	Titular		Belo Horizonte
Maria das Graças Lage de Oliveira	9.817,73	2.336,02			12.153,75	Titular	COTC GTSC	Itabira
Mauro Cesar Barbosa	10.431,34	8.516,88			18.948,22	Titular	CEAP CER	Uberaba
Nelson Gonçalves Filho	8.283,71	7.128,34			15.412,05	Titular	CEP	Poços de Caldas
Pedro Alcântara de Mattos Junior	2.147,63	484,72	2.147,60		4.779,95	Titular	CAPA GTEBR	Belo Horizonte
Romário Aurélio Pereira da Silva	2.147,63	484,72	2.147,60		4.779,95	Titular		Belo Horizonte
Adriana de Oliveira Leite Coelho	1.534,02	895,18	153,40		2.582,60	Suplente		Gov. Valadares
Alexandre de Lima Sant'Ana	1.534,02	864,32			2.398,34	Suplente		Caratinga
Alline de Almeida Custodio	1.534,02	1.420,80			2.954,82	Suplente	GTEITPCI	Uberaba
Antenor Carneiro Neto	4.602,06	3.198,84	153,40		7.954,30	Suplente		Araxá
Alzira Fernandes Batista	3.068,04	1.401,60			4.469,64	Suplente		Uberaba
Breno Carolino de Oliveira					-	Suplente		Belo Horizonte
Carlos Henrique Amaral Rossi					-	Suplente		Posuo Alegre
Carolina Coelho Silva	1.534,02	707,44	153,40		2.394,86	Suplente		Lavras
Diego de Jesus Queiroz Rosa			920,40		920,40	Suplente		Contagem
Érica Francisca de Paula Araújo	3.068,04	2.554,64			5.622,68	Suplente		Paracatu
Eduardo Chahud	1.534,02	484,72			2.018,74	Suplente		Belo Horizonte
Fabricao Eduardo da Silva			460,20		460,20	Suplente		Contagem
Fernanda Mikaele T. de Almeida					-	Suplente		Matozinhos
Fernando César Marra e Silva	1.534,02	1.401,60			2.935,62	Suplente		Uberaba
Gilberto Torres Guerra	2.454,43	627,52			3.081,95	Suplente		Itabira
Jeizon Eustáquio de Paula	1.534,02	332,88			1.866,90	Suplente		João Monlevade
João Marques Póvoa Junior	2.454,43	3.498,60	153,40		6.106,43	Suplente		Araguari
Jonathan Mendes dos Santos					-	Suplente		Belo Horizonte
Kátia Ayres Carlos					-	Suplente		Belo Horizonte
Luiz Carlos Pelegrin					-	Suplente		Afenas
Marcelo Pereira Gomes	1.534,02	476,56	306,80		2.317,38	Suplente		Curvelo
Marco Aurélio Ribeiro Tomaz	1.534,02	525,60			2.059,62	Suplente		Ferros
Michel Sinclair Rodrigues	6.045,27	4.374,05	153,40		10.572,72	Suplente		Uberlândia
Pedro Diamante Miranda	1.534,02	1.046,76			2.580,78	Suplente		Araxá
Pierre Cavalcante Costa					-	Suplente		Gov. Valadares
Rayssa Cordeiro Figueiredo	1.534,02	216,08			1.750,10	Suplente		Sete Lagoas
Ricardo Lopes do Amaral	1.534,02	139,12			1.673,14	Suplente		Igarapé
Rodrigo Barbosa Lima	1.534,02	1.696,52			3.230,54	Suplente		Itajubá
Ronaldo Elias Nunes Pereira	1.534,02	350,40			1.884,42	Suplente		Divinópolis
Setembrino Lopes Filho					-	Suplente		Montes Claros
Valdeir Oliveira Magalhães					-	Suplente		Nova Lima
Ricardo Lopes do Amaral	5.186,57	361,43	0,00	0,00	5.548,00	Suplente	GTUFCC	Igarapé
Romário Aurélio Pereira da Silva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Suplente		Belo Horizonte
Rônei Geraldo Pereira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Suplente		Belo Horizonte
Setembrino Lopes Filho	0,00	0,00	306,80	0,00	306,80	Suplente		Montes Claros
Valdeir Oliveira Magalhães	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Suplente		Nova Lima
Elétrica	Diárias	Deslocamento	Auxílio de Custo	Passagens Aéreas	Total	Função	GT/Comissão	Cidade
Jader Custódio de Faria	9.817,73	7.291,40			17.109,13	Coordenador		São Lourenço
Fabricao Aristides Costa	8.283,71	6.886,64			15.170,35	Coord. Adjunto	CPRT GTGD	Minas Novas
Alípio Monteiro Barbosa	8.283,71	1.157,52			9.441,23	Titular		Jaboticatubas
Alan Kardec Cândido dos Reis	6.749,69	7.902,88			14.652,57	Titular	CEAP CEM CER	Ituiutaba
Antonio Angelo M. Picorone	9.817,73	4.958,86			14.776,59	Titular		Juiz de Fora

Bruno de Oliveira Monteiro	10.124,53	8.698,70	306,80		19.130,03	Titular	COTC	Santa Rita do S.
Carlos Guimarães Filho	9.817,73	4.958,86			14.776,59	Titular	COTC	Juiz de Fora
Credson de Salles	9.817,73	8.249,54	153,40		18.220,67	Titular		Itajubá
Edgard Pereira Cardoso	2.147,63	484,72	1.994,20		4.626,55	Titular	CEP CEAP GTGD	Belo Horizonte
Gilmar Pereira Narciso	8.283,71	10.055,90			18.339,61	Titular	CAPA GTGD	Felisburgo
João Jackson Batista Braga	8.897,32	5.728,78			14.626,10	Titular	CPRT CPMA	Montes Claros
Jorge Taniguchi	10.124,54	3.525,70	306,80		13.957,04	Titular	CEP	Ipatinga
Selmar Tarcísio Mendes			1.840,80		1.840,80	Titular		Belo Horizonte
Thiago Cornélio da Fonseca	8.283,71	4.955,66			13.239,37	Titular	CEM	Varginha
Anderson Luís de Oliveira					-	Suplente		Ipatinga
Emerson Carlos Guimarães	4.602,06	5.923,32	153,40		10.678,78	Suplente	GTSC	Ituiutaba
Hélio Nonato de Oliveira					-	Suplente		Belo Horizonte
Jaelson Alves Barbosa					-	Suplente		Juiz de Fora
José Francisco Vieira de Seniuk					-	Suplente		Nova Lima
Roberto Akira Yamachita					-	Suplente		Itajubá
Thalita Zaia Pinto Coelho					-	Suplente		Belo Horizonte
Tiago Henrique Alves da Costa					-	Suplente		São Lourenço
Robson Monte Raso Braga	1.534,02	913,96			2.447,98	Suplente		Varginha
José Francisco Vieira de Seniuk	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Suplente		Nova Lima
Roberto Akira Yamachita	2.147,63	1.162,20	0,00	0,00	3.309,83	Suplente		Itajubá
Thalita Zaia Pinto Coelho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Suplente		Belo Horizonte
Tiago Henrique Alves da Costa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Suplente		São Lourenço
GEOLOGIA E MINAS	Diárias	Deslocamento	Auxílio de Custo	Passagens Aéreas	Total	Função	GT/Comissão	Cidade
Pedro Carlos Garcia Costa	2.147,63	484,72	2.454,40		5.086,75	Coordenador	CPRT	Belo Horizonte
Newton Reis de Oliveira Luz	2.147,63	484,72	2.454,40		5.086,75	Coord. Adjunto	CEP CPRT CPMA	Belo Horizonte
Alizeibek Saleimen Nader			920,40		920,40	Titular		Contagem
José Margarida da Silva	6.749,69	1.595,28			8.344,97	Titular	CEM CER	Ouro Preto
Antônio Claret Antunes Campos					-	Suplente		Belo Horizonte
João César Cardoso do Carmo					-	Suplente		Belo Horizonte
Paulo de Tarso Amorim Castro	3.068,04	576,24			3.644,28	Suplente		Ouro Preto
Pedro Benedito Casagrande	2.147,63	484,72	920,40		3.552,75	Suplente		Belo Horizonte
Mecânica e Metalurgia	Diárias	Deslocamento	Auxílio de Custo	Passagens Aéreas	Total	Função	GT/Comissão	Cidade
Eduardo Emanuel Vieira Guedes	8.283,71	4.955,66			13.239,37	Coordenador		Varginha
Diego Fernandes da Cruz	10.647,33	2.347,36			12.994,69		GTPFCVP	Divinópolis
Dimas José de Resende	8.283,71	3.192,40			11.476,11	Titular	CEM	São João Del Rei
Gerci de Caires Júnior	8.897,32	3.525,70	306,80		12.729,82	Titular	COTC	Ipatinga
Ivan Lopes Alves	8.283,71	3.525,70	306,80		12.116,21	Titular	CPRT CER GTEITPCI	Ipatinga
Maria Sircia de Sousa	8.897,32	7.312,52			16.209,84	Titular	CPMA CEM	Itajubá
Maycon Joan de Souza	2.147,63	484,72	920,40		3.552,75	Titular	GTSC	Belo Horizonte
Raimundo Teixeira Costa	8.897,32	1.885,36			10.782,68	Titular	CEAP	Ouro Preto
Ronaldo Chartuni Bandeira	2.147,63	484,72	2.454,40		5.086,75	Titular	CEP	Belo Horizonte
Renan Billa	8.283,71	7.848,06			16.131,77	Titular	CEAP	Uberlândia
Roberto Levy Gonçalves Vilela	8.283,71	1.528,80			9.812,51	Titular	CEP GTPFCVP	Itaúna
Ronaldo Emílio Simi	1.534,02	484,72	1.840,80		3.859,54	Titular	CAPA	Belo Horizonte
Adilson Yukishigue Suda	8.283,71	3.525,70	306,80		12.116,21	Titular	COTC	Ipatinga
Carlos Renato França Maciel					-	Suplente		Sete Lagoas
Eduardo Lucas Ferreira			153,40		153,40	Suplente		Belo Horizonte
Elaine Gomes Assis	1.534,02	1.573,88			3.107,90	Suplente		Uberlândia
Fabiano Farias de Oliveira					-	Suplente		Varginha
Flávio Junio Dutra de Deus					-	Suplente		Nova Lima
João Márcio Eugênio					-	Suplente		Ipatinga
José Antonio da Silva	1.534,02	548,96	153,40		2.236,38	Suplente		São João Del Rei
Maria Aparecida Pinto					-	Suplente		Ouro Preto
Roberto Luis Prosdocimi Maia					-	Suplente		Belo Horizonte
Vanessa B. de Paula M. de Arruda	2.147,63	2.592,84	1.073,80		5.814,27	Suplente		Piranguinho
Química	Diárias	Deslocamento	Auxílio de Custo	Passagens Aéreas	Total	Função	GT/Comissão	Cidade
Rogério Alexandre Alves de Melo	8.283,71	3.796,00			12.079,71	Coordenador	CPRT	Diamantina
Arnaldo Terra Gontijo	13.101,77	4.144,40			17.246,17	Coord. Adjunto	CEP COTC CER	Ipatinga
Alcinéia de Lemos Souza Ramos	3.068,04	1.405,32	153,40		4.626,76	Titular	CPRT CEM	Lavras
Carolina Maria F. dos Santos	1.534,02	697,88	153,40		2.385,30	Titular	CEP GTEBC	Belo Horizonte
Christiane Pereira Rocha Sousa	9.204,12	4.085,82			13.289,94	Titular	CEAP	Formiga
Írneu Petri Júnior	3.681,65	1.763,94			5.445,59	Suplente	GTPFCVP	Lavras
José Izaquiel Santos da Silva					-	Suplente		Diamantina
Maysa Lorena Figueiredo Martins	1.534,02	309,52			1.843,54	Suplente	GTEBC	Itabira
Pedro Prates Valério			920,40		920,40	Suplente		Belo Horizonte
Eng. Segurança do Trabalho	Diárias	Deslocamento	Auxílio de Custo	Passagens Aéreas	Total	Função	GT/Comissão	Cidade
Márcia Luiza Pereira dos Santos	2.147,63	484,72	2.761,20		5.393,55	Coordenadora	CPRT	Belo Horizonte
Eledir Helena Souza Reis	8.897,32	5.946,90			14.844,22	Coord. Adjunta	CEAP	Machado
Renata Cristine Valadares	8.283,71	5.576,38			13.860,09	Titular		Patos de Minas
Rayane Norrara Alves	1.534,02	1.159,24	153,40		2.846,66	Suplente		Patos de Minas
Josevan Ursine Fudoli	2.363,62	95,00			2.458,62	Suplente		Belo Horizonte
TOTAL	3.468.127,43	1.790.643,09	155.701,35	88.837,50	5.503.309,37			

Concessões de rodovias impulsionam infraestrutura de transporte

O modal rodoviário é o principal sistema de transporte utilizado no Brasil, tanto para o deslocamento de cargas como para a condução de pessoas. No entanto, o baixo investimento em manutenção das estruturas leva a uma situação de insegurança aos usuários, bem como ao aumento dos custos de operação.

CONCESSÕES

Um dos caminhos para sanar esse problema são as concessões de rodovias à iniciativa privada. Com dimensões continentais, o país possui uma ampla malha rodoviária que precisa ser preservada. O sócio-diretor do Grupo Houer e diretor-presidente da Concessionária Rota do Pará, engenheiro civil Roger Veloso, relatou que o Brasil tem em torno de R\$600 bilhões em patrimônio rodoviário. Para conservar e manter cerca de 220 mil quilômetros de rodovias pavimentadas, seria necessário o investimento de pelo menos R\$30 bilhões ao ano. A título de exemplo, o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2024 alocou R\$14 bilhões para o total de investimentos em infraestrutura de transporte rodoviário, incluindo obras de construção e pavimentação de rodovias.

“Penso que as concessões rodoviárias desempenham papel fundamental para a infraestrutura em nosso país. Atualmente, a única solução economicamente viável para



Engenheiro civil
Roger Veloso

reduzir nossos custos logísticos tem sido alavancar os investimentos por meio de concessões e parcerias público privadas”, afirmou o engenheiro.

PÚBLICO X PRIVADO

Um estudo publicado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), em 2023, evidenciou as diferenças entre gestões públicas e privadas em relação ao estado geral da rodovia, considerando condições do pavimento, sinalização e geometria da

via. Segundo o levantamento, 67,1% da extensão da malha federal concedida foi classificada como ótima ou boa para o seu estado geral. No caso das rodovias sob gestão pública, somente 32,4% atingiram esse patamar.

Atualmente, são 75 projetos rodoviários sob regime de concessão nas esferas federal, estadual e municipal, que superaram os 26,5 mil quilômetros de rodovias sob gestão privada, segundo a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).

AVANÇOS

O setor de concessões rodoviárias vem crescendo devido ao modelo de financiamento da infraestrutura baseado na alavancagem de recursos privados. Os programas de parcerias em curso que foram implantados pelos governos na esfera federal e estadual comprovam isso. “Foram realizados R\$12 bilhões em investimentos pelas concessionárias de rodovias em 2023 e a perspectiva é de dobrar esse número nos próximos 5 anos. Já conquistamos avanços significativos nesse modelo, com um bom marco regulatório e experiências



contratuais de mais de 30 anos”, contou Roger.

Segundo ele, um avanço necessário é incorporar parâmetros ESG - da sigla em inglês para Meio ambiente, Social e Governança - na avaliação do desempenho das rodovias. O objetivo é garantir o alinhamento das ações do setor com o desenvolvimento sustentável no mundo. “Já existem nas concessões excelentes iniciativas nesse sentido, por exemplo a adoção de fontes de energia sustentável nas estruturas de operação, adoção de veículos menos poluentes e programas de educação para o trânsito”, reforçou.



BR- 381

Por mais que o mercado de concessões rodoviárias tenha se ampliado, um caso emblemático é o da BR-381, entre Belo Horizonte e Governador Valadares. Há desinteresse por parte dos investidores em assumir o trecho. “Existem alguns riscos que podem comprometer substancialmente a viabilidade da concessão, dentre os quais destaco o da geologia e geotecnia local, que podem extrapolar os orçamentos para execução das obras. Além disso, as desapropriações necessárias podem causar atrasos e riscos de judicialização”, detalhou Roger Veloso.

Em abril deste ano, o Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou, por unanimidade, a nova proposta de concessão desse trecho específico.

Esta será a quarta tentativa de fazer a concessão da BR-381. “Vamos torcer para que essa versão aprovada recentemente no TCU atraia os investidores para realizar as melhorias necessárias, tendo em vista que essa rodovia é muito insegura e isso provoca a perda de muitas vidas anualmente”, enfatizou. Roger explicou que os riscos associados a essa concessão devem ser submetidos a uma análise muito criteriosa, a fim de atribuir as responsabilidades de ocorrência dos eventos a cada parte, seja a concessionária ou o poder concedente.

“(...) as desapropriações necessárias podem causar atrasos e riscos de judicialização”



Obra da Catedral Cristo Rei marca engenharia em Minas

Além de referência para fiéis e peregrinos, a Catedral Cristo Rei, igreja-mãe da Arquidiocese de Belo Horizonte, também será um marco para a engenharia mineira. O templo religioso, em construção no bairro Juliana, Região Norte da capital mineira, formará um grande complexo, incluindo uma praça, o mirante e um altar externo. Projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer (1907-2012), o local terá capacidade para mais de 1,5 mil pessoas sentadas e até 10 mil fiéis em seu espaço total.

CONSTRUÇÃO

O responsável técnico pela construção da catedral, engenheiro civil Antonio Márcio Freitas, destaca que, como toda obra de Oscar Niemeyer, há sempre desafios a serem superados, seja no cálculo estrutural, projeto e execução de formas e estruturas, como também pela realização da obra: “Sem dúvida, o maior desafio é o que enfrentamos atualmente: a construção das cascas externas, que formarão um elemento escultórico em concreto armado que vai atingir uma altura de 100 metros”, ressaltou. Segundo ele,

algumas etapas importantes já foram superadas, como a construção da cúpula da nave, cuja laje de piso apresenta um grande vão livre sobre o auditório. Com 65% da obra concluída, o engenheiro destacou ainda como desafio a construção do altar externo, cuja forma peculiar demandou sua divisão em oito etapas e levou alguns meses para a conclusão.

TÉCNICA

Em uma obra de tamanha magnitude, marcada pelas curvas e maleabilidade do concreto, características de Niemeyer, destaca-se a inovação das técnicas utilizadas para executar a planta da edificação. Antonio Márcio explica que em grande parte das estruturas o acabamento será concreto aparente. “Por isso, há exigência de um concreto com teor de argamassa um pouco mais elevado e formas bem acabadas para reduzir os trabalhos posteriores de tratamento superficial. Em outras estruturas, devido à forma mais complexa e alta concentração da armação, há a exigência de concreto mais fluido, para assegurar o cor-

reto preenchimento das formas”, detalhou.

A complexidade do projeto, que inclui diversas estruturas inclinadas, demanda precisão e habilidade de todos os envolvidos. “A forma diferenciada dos elementos estruturais exige o trabalho diário da equipe de topografia para fazer a locação e a conferência da posição dos elementos de formas”, destaca o gerente da obra da Catedral Cristo Rei. Segundo ele, a equipe desempenha um papel crucial ao realizar levantamentos e medições precisas do terreno e das estruturas físicas.

PREVISÃO

Ao considerar a média anual de recursos destinada à edificação, o engenheiro projeta a sua conclusão em 6 ou 7 anos. “Neste ano e no próximo, todos os nossos esforços estarão direcionados à construção das duas cascas externas, do lado norte e do lado sul. A conclusão destas estruturas é condição para que sejam concluídas as lajes situadas na parte frontal da edificação e que dará acesso aos visitantes pela Avenida Cristiano Machado”, esclarece Antonio.



*Iniciadas em 2013,
as obras da Catedral
são custeadas,
principalmente, por
meio de campanhas de
doações que mobilizam
os fiéis da diocese.*



ABNT ILIMITADA

PRA VOCÊ,

acesse: abntcatalogo.com.br/confea



Arborização urbana entra em pauta no legislativo mineiro

As áreas verdes em uma cidade são essenciais para a melhoria da qualidade de vida da população. Mas, esse é um campo comumente negligenciado pelas gestões municipais por não entenderem a necessidade de investimento nesse setor. Para suprir essa lacuna e integrar a gestão da arborização urbana no estado, tramita na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) o Projeto de Lei 503/2023, que institui a Política Estadual de Arborização Urbana.

“Se for implementada da forma correta, trará muitos benefícios sociais, ambientais e também econômicos.”

O coordenador do Grupo de Trabalho Arborização Urbana do Crea-MG, engenheiro agrônomo Edimilson Alves Barbosa, pontua a proposta como importante e necessária. “Se for implementada da forma correta, trará muitos benefícios sociais, ambientais e também econômicos. Ela está bastante completa, abrangendo desde o planejamento até o acompanhamento da arborização já existente, além de propor considerar as especificidades de cada local e região, o que é de extrema importância para o sucesso da arborização urbana”, contou.

PLANO DIRETOR

O texto propõe que a Política Estadual de Arborização Urbana seja coordenada pelo órgão ou entidade estadual competente e executada em conjunto com os municípios, em consonância com os planos diretores municipais, e com a participação da sociedade civil. O engenheiro agrônomo explicou que a ausência desses planos diretores das cidades é um dos pontos críticos para a criação e manutenção dessas áreas. Ele reforçou que a falta de planejamento, bem como de profissionais qualificados para gerir e executar as atividades, pode levar a um plantio de espécies erradas em locais inadequados que acabam trazendo mais transtornos e prejuízos do que benefícios.



Para ler a matéria completa, acesse o QR code.

